

máxima INTERIORES

A REVISTA DE DECORAÇÃO QUE MAIS INSPIRA

www.maximainteriores.pt

**TECIDOS E PAPÉIS DE PAREDE
QUE DITAM A MODA NESTE VERÃO**

VIVA A EUROPA!
Mistura cosmopolita
em 4 casas de família

SHOPPINGS
Rumo à praia,
cidade e montanha

ESSENCIAIS
25 jarros para
saciar a sede

**Novos estilos
de decoração**

CRIADOS PELOS DESIGNERS DO FUTURO

Junho 2009 • € 3,30 (Cont.) • N.º 99





EVOLUÇÕES DO DESEJO

O DESIGN JÁ NÃO TEM DE VIR DE UMA EXPERIENTE MÃO FRANCESA OU ITALIANA. JOVENS DE TODO O MUNDO COMEÇAM A EMERGIR COM PRODUTOS ORIGINAIS. DOS MAIS TÉCNICISTAS AOS QUE REFRESCAM AS SUAS RAÍZES, HAVERÁ LUGAR PARA TODOS?

Texto de Mariana Monteiro



JOÃO BRUNO VIEIRA, Portugal

Foi jornalista e produtor de vídeo independente, mas hoje diz que comunica de uma forma diferente. Em 2006 fez uma experiência que lhe daria um novo rumo profissional. João Bruno decidiu remendar uma velha cadeira com o assento em palha estragado usando lâ de Arraiolos. Gostou do resultado e foi praticando e fazendo diferentes modelos até fundar a sua própria marca, Água de Prata. O caminho revelou-se bem escolhido – o seu trabalho é finalista no concurso para o prémio nacional das indústrias criativas e foi convidado para representar Portugal na Palermo Design Week. As suas peças feitas à mão podem encontrar-se na Chiado Design de Évora, Loja das Quasi, Famalicão, Lusco Fusco concept store, Lagos, e na Oficina à Lapa, Lisboa.
www.aguadeprata.blogspot.com



RAMEI KEUM, Coreia do Sul

Tem apenas 28 anos, mas conhece as suas raízes e trabalha com elas. A partir da estrutura arquitectónica dos templos típicos da região desenvolveu peças de mobiliário. Sofás, cadeiras e mesa de jantar incorporam os telhados arrebentados e as traves que suportam as estruturas de elegância oriental. Ramei também tem em conta os clientes que preferem um estilo mais contemporâneo e prático, tendo desenhado diversos produtos de uso diário. Algo tão simples como uma extensão eléctrica circular pode facilitar a arrumação e a ligação dos aparelhos.
www.rameikeum.com



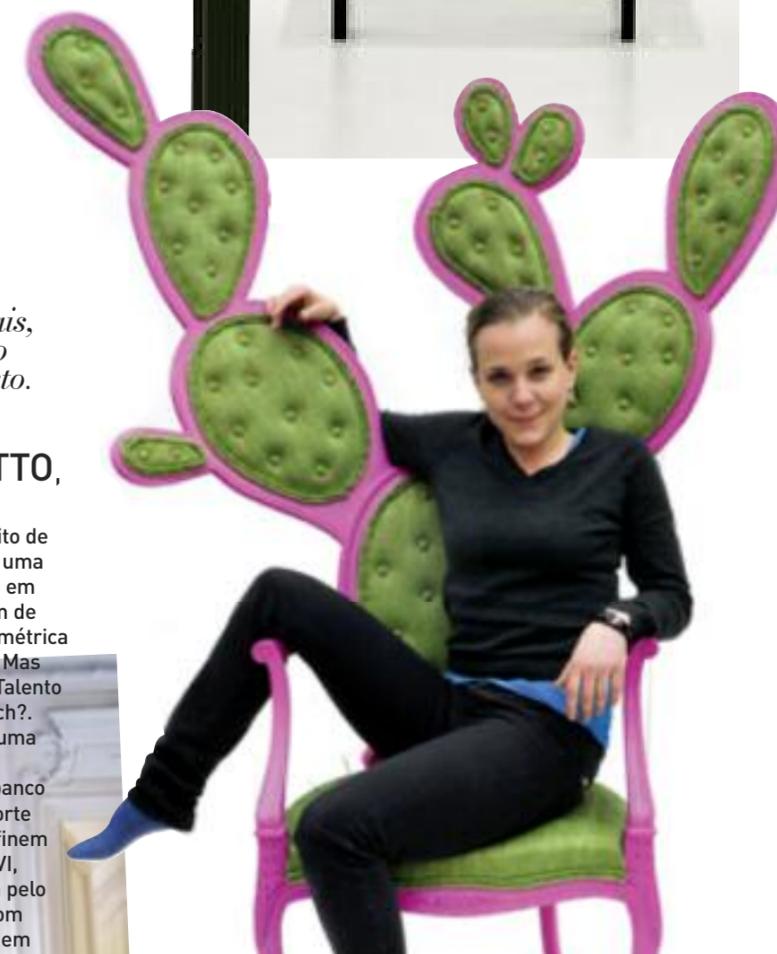
Neofolk

As raízes a grande influência na criação. Estes designers conseguem retratar o ambiente em que cresceram em novas formas e com novo conforto. Os materiais e cores são os actuais, mas o ponto de partida do desenho é algo típico do seu país: quer seja um edifício ou até um cacto.



RODRIGO BERTOTTO, Argentina

Rodrigo é um artista com espírito de inventor. Já criou convites para uma vernissage que se transformam em copo, post-its que juntos servem de papel de parede e até uma fita métrica para medir o tempo no espaço. Mas o que lhe valeu o prémio Novo Talento em 2005 foi The Argentine Bench?. Uma pergunta que coloca com uma visão de ironia sobre a estética clássica. A peça consiste num banco recto em madeira com um suporte para posters. São estes que definem o estilo do assento – Luís XV, XVI, XVII e XVIII. A identidade é dada pelo utilizador, que mistura o real com a representação. Hoje trabalha em Paris, no estúdio de Pablo Reinoso.
www.rodrigobertotto.com



VALENTINA GLEZ WHOLERS, México

Nasceu em 1977 na Cidade do México, mas em 2005 mudou-se para Londres para estudar e trabalhar. A jovem surpreendeu ao retratar o seu país numa cadeira Luís XV em forma de... cacto. Foi durante a semana de design de Milão 2009 que apresentou o Prickly Pair Chairs, um "casal" de assentos com direito a espinhos. Tem coragem de se sentar? Pode fazê-lo que são em tecido.
www.valentinagw.com



SULE KOÇ, Turquia

É um sofá ou é uma escultura? A designer turca prefere descrevê-la como uma solução de volume feita a pensar na ergonomia para sentar. A sua aparência de diamante bruto esconde um conforto surpreendente que lhe valeu o prémio Superior Design da Design Turkey Interior Design Awards em 2008. Este assento oferece ainda a possibilidade de rodar e sentar em diferentes posições. Uma ideia brilhante de quem trabalha nesta área há apenas cinco anos. Hoje, Sule é directora criativa da marca turca Illo. www.illo.eu



Practicalismo

A utilidade precede a forma para estes designers. O resultado final tem sempre uma estética muito própria que acentua a característica prática do objecto, do adaptável a diversas situações ao mais leve do mercado.



LUÍS PORÉM, Portugal

O que desenha tem um aspecto clean, mas confortável. Luís licenciou-se em 2006 e recebeu a Bolsa Leonardo da Vinci, da UE, que aproveitou para viajar para Espanha. Aqui, ganhou experiência no Estudio Mariscal, um dos mais importantes do país vizinho. O designer colaborou com Martín Azúa, enquanto viveu em Barcelona. De regresso a Alenquer, tornou-se *freelancer*. Os seus trabalhos abarcam o design de produto e de mobiliário. Para representar os seus projectos, Luís destaca a cadeira Inverso, que conjuga a postura direita com o movimento do baloiço. www.luisporem.com



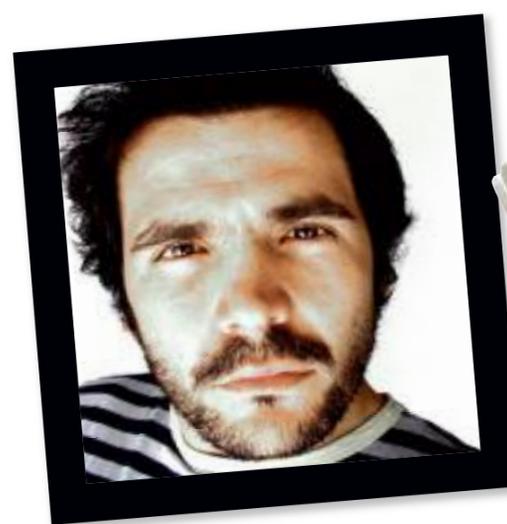
JULIAN PASTORINO E CECILIA SUAREZ, Argentina

Os designers argentinos definem-se como companheiros de trabalho e de vida. Os dois nasceram em Buenos Aires nos anos 70 e estudaram design industrial. Hoje ambas vivem em Milão e trabalham para conhecidas marcas como a Casamania, Alessi, Covo e Koziol. O seu projecto mais recente acompanha a tendência de ressurgimento do *bibelot* em porcelana. Mas o que evidencia realmente o seu talento para o conforto são as cadeiras XT, em placas de plástico amovíveis que se adaptam a quem está sentado. www.pastorinosuarez.com



JUN HASHIMOTO, Japão

Minimal e prático. Assim se pode descrever o trabalho de Jun Hashimoto, cuja referência é a leveza. Não só visual como também física. A Web Chair, inspirada numa teia de aranha, pesa apenas 2,10 kg, apesar de ter a dimensão suficiente para suportar uma pessoa sentada. Nascido em Tóquio em 1977, abriu o seu próprio estúdio, Junio Design, em 2007. Nesse ano, participou em Milão na Tokyo Design Premio, uma exposição que mostrou o melhor do design nipónico. www.juniodesign.com



LUIS ESLAVA, Espanha

Nascido em 1976, Eslava já fez projectos que vão do multimédia ao mobiliário. Ultimamente, tem-se centrado mais na iluminação e nas relações comerciais com Inglaterra. O candeeiro Face to Face, que esteve exposto no London Design Museum, foi integralmente feito com fragmentos de velcro. Outro projecto recente é o candeeiro de tecto Magnificent, que não é mais do que um anel feito em íman com finas barras de metal que se colocam à vontade do utilizador. O designer já tem o seu próprio estúdio em Valência. www.luiseslava.com



Multifuncionalismo

Um objecto é adaptável a diversos usos ou ambientes. Para estes designers, mais do que bela, a peça deve servir o utilizador em múltiplos contextos.



RENATA MOURA, Brasil

Ainda nem tem 30 anos, mas a designer já tem um estilo muito definido e alguns prémios arrecadados. As suas peças são práticas e coloridas, de formas arredondadas e desenhadas a pensar na sua finalidade. O projecto Goma – banco, mesa de apoio e candeeiro – mostra o cariz multifuncional que caracteriza as peças de Renata. Só com este objecto conquistou o bronze no IDEA/Brasil 2008 e foi finalista no IDEA/EUA do mesmo ano. Ampoule Risca de Giz é a sua mais recente criação, utilizando madeiras certificadas. Também esta pode ser usada como assento ou mesa lateral. www.renatamoura.com



MARCO ANTÓNIO DOS SANTOS PINA, um português na Alemanha

De Portugal leva o sentido poético e da Alemanha absorveu o pragmatismo. À IMM Cologne deste ano levou o projecto Verwoben (em português, entrelaçado). É uma estante que, além da habitual madeira, usa tecido. Este forma as laterais da peça e atravessa as prateleiras em zonas distintas. Além de proporcionar melhor apoio, este sistema permite mudar o aspecto da estante usando outro têxtil. www.santos pina.com

